



INCLUSÃO E ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS IMIGRANTES E REFUGIADAS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CHAPECÓ

Pesquisador(es): ROSA, Marcia Maria; REZENDE, Amanda Keli Ferreira.

Curso: Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Resumo: Essa pesquisa busca conhecer o processo de inclusão e acompanhamento de crianças imigrantes e refugiadas nas escolas municipais de Chapecó. A pesquisa assume um caráter teórico-metodológico sustentada a partir de uma abordagem qualitativa, com base nos seguintes procedimentos: revisão bibliográfica, pesquisa e análise documental, grupos focais e entrevistas semiestruturadas. Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento. No contexto atual, observa-se um crescimento nas migrações para o Brasil, principalmente dos povos bolivianos, venezuelanos, haitianos e senegaleses, entre outros, que migram em busca de novas oportunidades. Entre os imigrantes que optaram pelo Brasil na última década, os haitianos são a maioria. Dados disponibilizados pela ONU em 2016, destacam 67 mil autorizações de residência no Brasil para imigrantes haitianos. Pesquisas apontam que Santa Catarina está entre os principais destinos. Os motivos parecem justificar-se pelos indicadores socioeconômicos do estado, pois o percentual de pessoas vivendo em situação de pobreza é menor que o do país, 3,7% em SC e 15,2% no país. Entre os imigrantes e refugiados estão crianças e adolescentes em idade escolar, que precisam ser incluídos e se adaptarem a cultura e ao sistema educacional local. Considerações iniciais dão conta do despreparo dos docentes e dos espaços escolares como os principais desafios, além das barreiras da língua e da cultura. Projetos de integração, trocas de experiências, práticas de alteridade surgem como opções fundamentais à inclusão destas crianças e jovens nas escolas.

Palavras-chave: Culturas. Inclusão. Escola. Acompanhamento.

E-mails: marcia.mariarosa@unoesc.edu.br /amandakeli718@gmail.com.